



# 2018: O GRUPO BEI CONTINUA A AUMENTAR A SUA ATIVIDADE EM PORTUGAL

- Novos financiamentos no valor total de 1 979 milhões de EUR para apoiar 26 projetos
- Portugal ocupa a terceira posição entre os países da UE que mais beneficiaram do apoio do Banco da UE em percentagem do PIB
- Aumento do financiamento para apoiar infraestruturas hídricas e energéticas, bem como o combate às alterações climáticas
- Portugal é o terceiro país que mais beneficiou do Plano Juncker, em termos de investimento mobilizado em função do PIB

## O Grupo BEI em Portugal: principais resultados

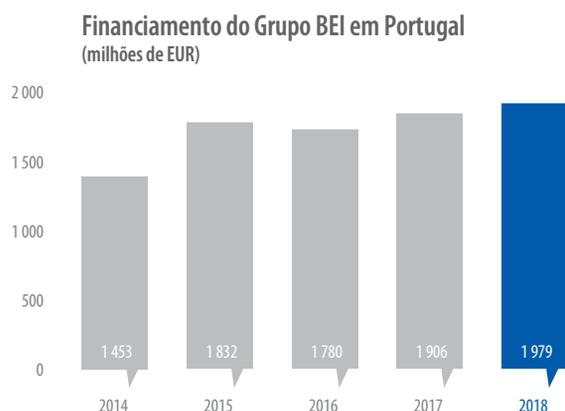
Em 2018, o Grupo Banco Europeu de Investimento (BEI) aumentou a sua atividade em Portugal, concedendo financiamentos no valor total de 1 979<sup>1</sup> milhões de EUR (equivalente a quase 1 % do PIB português), que permitiram a implementação de 26 projetos e operações no país. Assim, Portugal foi um dos três países da UE que mais apoio financeiro recebeu do Grupo BEI, em percentagem do PIB.

## Atividade do Grupo BEI em Portugal em 2018:

**1 522 milhões de EUR** do BEI para impulsionar a economia, ao facilitar os investimentos das PME, promover a modernização das infraestruturas, a ação climática e a inovação.

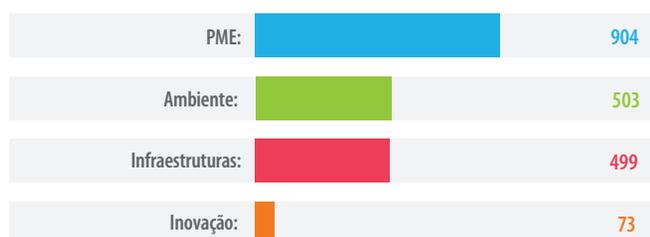
**457 milhões de EUR** foram atribuídos pelo Fundo Europeu de Investimento (FEI), a filial do Grupo BEI vocacionada para o apoio às PME e ao microfinanciamento.

**Apoio às PME:** uma parte significativa do financiamento concedido pelo Banco da UE em Portugal destinou-se à promoção das pequenas e médias empresas, com vista a fomentar o crescimento económico e o emprego. O Grupo BEI dedicou 46 % da sua atividade ao apoio às



## FINANCIAMENTO TOTAL DO GRUPO BEI em Portugal em 2018:

**1 979 milhões de EUR**



Fonte: BEI

PME portuguesas, disponibilizando 904 milhões de EUR para financiar projetos que asseguram o futuro e a competitividade destas empresas.

- Mais de 3 950 PME e empresas de média capitalização beneficiárias em Portugal, permitindo preservar mais de 153 000 postos de trabalho
- Montante médio dos empréstimos do BEI às PME portuguesas: 216 000 EUR

**Ênfase no ambiente:** o financiamento do BEI destinado a projetos ambientais em Portugal aumentou em 2018, face ao ano anterior, ascendendo a 503 milhões de EUR. Graças a este financiamento, estão a ser desenvolvidos projetos que fomentam a utilização de energias renováveis e promovem a implementação de processos produtivos mais sustentáveis e eficientes em termos energéticos.

**Infraestruturas estratégicas:** o financiamento do BEI para apoiar infraestruturas em Portugal continuou a crescer em 2018, com 499 milhões de EUR dedicados ao financiamento de investimentos nos domínios da água e da energia, fomentando a ação climática e criando em simultâneo novos postos de trabalho.

**Investimentos na inovação:** 73 milhões de EUR para financiar projetos de I&D desenvolvidos por empresas portuguesas, nomeadamente PME que precisam de financiamento para implementar tecnologias de ponta.

<sup>1</sup> Os valores referentes ao financiamento total do Grupo BEI excluem um pequeno montante duplicado resultante de compromissos conjuntos do BEI e do FEI.

## I. O PLANO DE INVESTIMENTO PARA A EUROPA

Em julho de 2018, o Grupo BEI e a Comissão Europeia atingiram o objetivo a que se propuseram, de mobilizar 315 000 milhões de EUR em investimentos adicionais ao abrigo do Plano de Investimento para a Europa, também conhecido como «Plano Juncker». Até dezembro de 2018, e desde o lançamento da iniciativa em 2015, o Grupo BEI aprovou 1 031 operações, com um financiamento de 70 400 milhões de EUR, que deverão mobilizar 375 500 milhões de EUR de investimento em toda a UE. Face ao sucesso alcançado, o Conselho Europeu e o Parlamento Europeu concordaram em alargar o seu prazo até final de 2020 e em reforçar a sua capacidade para 500 000 milhões de EUR.

O Plano Juncker foi criado com o objetivo de ajudar a colmatar a lacuna de investimento resultante da crise financeira e económica, centrando-se na eliminação de obstáculos ao investimento, através de medidas complementares, ao nível nacional e da UE. O Plano Juncker visa a promoção de investimentos estratégicos para o futuro, a inovação, o investimento empresarial, a ação climática e a transição digital, proporcionando maior previsibilidade regulamentar, eliminando os estrangulamentos ao investimento e aprofundando o mercado único.

### TOP 5 dos Estados-Membros da UE em termos da mobilização prevista do investimento em função do PIB, ao abrigo do FEIE

1	Grécia
2	Estónia
3	<b>Portugal</b>
4	Espanha
5	Lituânia

### Impacto do Plano de Investimento para a Europa em Portugal

Em 2018, Portugal continuou a ser um dos principais beneficiários do financiamento do Grupo BEI concedido no âmbito do Plano Juncker. Desde o lançamento da iniciativa, o Grupo BEI aprovou 2 488 milhões de EUR para financiar 39 projetos no país ao abrigo deste plano, um volume que deverá mobilizar cerca de 8 830 milhões de EUR em investimentos. Tendo em conta estes valores, o país ocupa a terceira posição em termos de mobilização prevista de investimento em função do PIB ao abrigo do Plano Juncker.



## II. PME E EMPRESAS DE MÉDIA CAPITALIZAÇÃO: APOIO AO EMPREGO EM PORTUGAL

Em 2018, o Grupo BEI fortaleceu a economia portuguesa, disponibilizando mais de 900 milhões de EUR às PME através de contratos de financiamento assinados com diversos bancos portugueses. Mais de 3 950 empresas portuguesas, que empregam 153 000 pessoas, estão a beneficiar de financiamento do Grupo BEI, concedido em cooperação com o setor bancário local. Esta fórmula combina as vantagens do excelente acesso do BEI aos mercados de capitais mundiais, onde capta a maioria dos fundos para a sua atividade de financiamento, com a rede local e a experiência dos bancos parceiros nacionais. Graças a este modelo, o BEI consegue conceder financiamentos a taxas de juro vantajosas e com prazos

alargados, para financiar os investimentos de PME e empresas de média capitalização numa vasta gama de setores da economia portuguesa.

- Assim, o Grupo BEI concedeu financiamentos no total de 905 milhões de EUR a PME e empresas de média capitalização, dos quais:
  - 448 milhões de EUR foram concedidos pelo BEI;
  - 457 milhões de EUR foram concedidos pelo FEI, sob a forma de participações de capital ou garantias.

## IFD: um parceiro estratégico do BEI no apoio a PME e empresas de média capitalização em Portugal

Em 2018, o Grupo BEI assinou os primeiros acordos com a Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD), o banco português de promoção do investimento. Estas operações assinalaram o início da cooperação com esta entidade, que se está a assumir como um parceiro importante do Banco em Portugal, tendo sido assinadas com o objetivo de conceder crédito, em condições favoráveis, a PME e empresas de média capitalização portuguesas. Através desta colaboração, o BEI e a IFD irão conceder, em conjunto, um total de 400 milhões de EUR de financiamento, contribuindo para o crescimento económico sustentável e a criação de emprego em Portugal, ao apoiar projetos de investimento e o reforço do capital circulante, de indústrias exportadoras inovadoras e empresas que atuam em diversos setores, principalmente nos domínios da indústria, do turismo, da agricultura e da silvicultura.

Parte deste financiamento visa também a modernização e capitalização das PME e empresas de média capitalização portuguesas que se submeteram com êxito a processos de reestruturação e estão atualmente a investir no seu crescimento e na inovação.

Com vista a reforçar a sua cooperação, o BEI e a IFD assinaram também um Protocolo de Acordo, que visa promover as iniciativas da

Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento («PEAI» ou «Plataforma») em Portugal. Tendo por base os conhecimentos especializados do BEI e das suas instituições parceiras, a Plataforma de Aconselhamento presta apoio específico à identificação, preparação e desenvolvimento de projetos de investimento em toda a União Europeia.

### O Fundo Europeu de Investimento (FEI), uma filial dedicada exclusivamente às PME

O FEI é a entidade especializada do Grupo BEI na oferta de soluções de financiamento de risco aos intermediários financeiros para apoiar as PME e as empresas de média capitalização e promover a inovação na Europa. Em 2018, o FEI disponibilizou cerca de 10 000 milhões de EUR para apoiar as empresas em toda a UE.

Em Portugal, o FEI:

- financiamento de 457 milhões de EUR a 10 operações, destinadas a mobilizar 2 400 milhões de EUR em investimentos

## Fabrico e exportação portuguesa com apoio do FEI

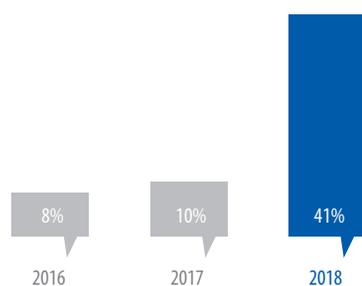
A Castelbel é uma empresa portuguesa, criada no Porto, que se dedica ao fabrico de presentes. O crescimento da empresa foi impulsionado por um investimento de uma sociedade de capital de risco (*private equity*), apoiada pelo FEI. Graças a este apoio, a empresa está a expandir a sua produção, empregando cerca de 200 pessoas (nove em cada dez são mulheres) e exportando os seus produtos para mais de 50 países espalhados por todo o mundo.



## III. DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA E CONTRIBUTO PARA A AÇÃO CLIMÁTICA

### Financiamento do BEI destinado à Ação Climática em Portugal

(Como percentagem da atividade total do BEI no país)



Fonte: BEI

Em 2018, o financiamento do Grupo BEI destinado a iniciativas no domínio da ação climática em Portugal aumentou para 617 milhões de EUR, o correspondente a 41% do financiamento total do BEI no país. Nomeadamente, o apoio do Banco a projetos que se qualificam como sendo exclusivamente ambientais ascendeu a 503 milhões de EUR, um financiamento que está a contribuir para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras para parques eólicos flutuantes e para a implementação de processos de produção mais sustentáveis.

O BEI é o maior financiador multilateral de investimentos relacionados com o clima em todo o mundo. A estratégia do Banco no domínio do clima tem como objetivo liderar os esforços para mobilizar o financiamento necessário à concretização dos objetivos fixados no Acordo de Paris, de limitar o aquecimento global a 1,5 °C.

### **Apoio a uma tecnologia eólica inovadora em Portugal (BEI: 60 milhões de EUR ao abrigo do *InnovFin*)**

O BEI está a financiar um projeto emblemático no setor inovador dos parques eólicos flutuantes em Portugal. O Banco da UE concedeu um empréstimo de 60 milhões de EUR à empresa portuguesa Windplus, com vista à construção e exploração da primeira instalação do género ao largo da costa, utilizando plataformas semissubmersíveis. Localizado a 20 km ao largo de Viana do Castelo, o projeto permitirá aproveitar recursos eólicos abundantes em águas profundas, onde não é possível instalar fundações fixas no fundo marinho. Este financiamento de 60 milhões de EUR do BEI conta com o apoio do Mecanismo de Financiamento *InnovFin* para Projetos de Demonstração no setor da Energia, que é financiado ao abrigo do atual programa de investigação e inovação da UE, o Horizonte 2020.



### **Importante investimento no setor da energia: três novas barragens e centrais hidroelétricas nos rios Tâmega e Torno (BEI: 650 milhões de EUR)**



O BEI está a financiar uma das mais importantes iniciativas no domínio da energia em Portugal: a construção de três novas barragens e centrais hidroelétricas de grandes dimensões, sendo uma delas uma central reversível (isto é, com possibilidade de efetuar bombagem), nos rios Tâmega e Torno, no norte do país. O objetivo é apoiar um grande projeto hidroelétrico, que aumentará a capacidade de armazenamento de energia na UE, prestará serviços aos operadores da rede ibérica e promoverá o aumento da quota-parte de energias renováveis no cabaz energético português. Com um investimento na ordem dos 1 500 milhões de EUR, a nova infraestrutura terá uma capacidade total de 1 158 MW e entrará em funcionamento em 2023. Este investimento reduzirá a dependência do mercado ibérico em relação à energia fóssil, bem como as emissões de CO<sub>2</sub>.

### **Supermercados extremamente ecológicos! (BEI: 55 milhões de EUR, ao abrigo do Plano de Investimento para a Europa)**

O Banco da UE está a financiar investimentos da Sonae MC, que visam renovar as suas lojas para reforçar a sua sustentabilidade ambiental. O apoio do BEI contribuirá para a instalação de equipamentos mais eficientes em termos energéticos e de novas tecnologias de produção de eletricidade e gestão de resíduos. A modernização dos supermercados da SONAE permitirá reduzir o consumo de eletricidade em 10 %, mediante a instalação de tecnologias de monitorização e gestão da energia. Adicionalmente, os supermercados irão assegurar a produção de cerca de 8 % das suas necessidades de eletricidade, através do recurso a fontes de energia renováveis, e os investimentos relacionados com os resíduos permitirão reciclar e recuperar até 24 % do total de resíduos alimentares gerados.



## Reforço da competitividade, reduzindo a pegada ambiental dos processos de produção (BEI: 40 milhões de EUR)

O financiamento do BEI está a contribuir para a modernização da fábrica de pasta de papel da The Navigator Company, localizada na Figueira da Foz, na região centro de Portugal. O investimento permitirá aumentar a capacidade de produção em 12 %, o correspondente a 70 000 toneladas por ano, reduzindo em simultâneo o consumo de água e as emissões poluentes, mediante a implementação de tecnologias mais eficientes em termos energéticos. A modernização da fábrica irá promover a substituição dos combustíveis fósseis por uma maior utilização de energia renovável produzida a partir de biomassa. Adicionalmente, o financiamento do BEI permitirá à empresa servir os mercados internacionais, onde existe uma procura crescente por fibras renováveis. O projeto contribui também para a criação de postos de trabalho indiretos na fileira florestal e na cadeia de fornecimento de madeira nas economias rurais.



## IV. INVESTIR NO FUTURO: INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS ESTRATÉGICAS

Em 2018, o Grupo BEI aumentou o seu financiamento em infraestruturas em Portugal e concedeu empréstimos no valor de 499 milhões de EUR para apoiar a modernização de infraestruturas estratégicas nos domínios da água e da energia, que estão a contribuir para impulsionar o crescimento económico e a criação de emprego no país.

A disponibilização de fundos para fomentar a inovação em Portugal é outra das principais prioridades do BEI, que continuou a apoiar as estratégias de IDI das empresas portuguesas, concedendo mais de 70 milhões de EUR de financiamento para projetos que estão a ajudar essas empresas a implementar tecnologias de ponta, para ganhar competitividade e garantir o seu futuro.



## Renovação de infraestruturas de regadio para fomentar o desenvolvimento económico nas zonas rurais e aumentar a resiliência aos efeitos das alterações climáticas (BEI: 200 milhões de EUR)

O BEI está a contribuir para financiar o Programa Nacional de Regadios, apoiando investimentos de modernização e expansão no território continental do país, nomeadamente no Alentejo, que é servido pelo sistema de rega de Alqueva. Os projetos realizados com o apoio do financiamento do BEI estão a ajudar a construir e recuperar tomadas de água, estações elevatórias, coletores e outros equipamentos de rega. Os investimentos estão a contribuir para a poupança de água, reduzindo as perdas de água em cerca de 35 milhões de metros cúbicos, e irão beneficiar a agricultura portuguesa, diminuindo a sua dependência dos níveis de precipitação.

A ampliação das zonas de regadio está a permitir o aumento e diversificação da produção agrícola, favorecendo culturas como o olival, o milheiral e a vinha. Esta transformação da produtividade agrícola do país fomentará o emprego nas explorações agrícolas em Portugal e criará postos de trabalho no setor agroalimentar local, contribuindo para a diminuição da migração rural e aumentando a resiliência aos efeitos das alterações climáticas, nomeadamente a seca. A execução dos diferentes projetos, principalmente no Alentejo, mas também no Algarve, no litoral norte e centro, e no interior da zona centro de Portugal, deverá criar oportunidades de emprego para um número equivalente a 6 600 pessoas durante a fase de implementação.



### **Modernização dos portos portugueses, com vista ao aumento da capacidade (BEI: 40 milhões de EUR, ao abrigo do Plano de Investimento para a Europa)**

Em 2018, o BEI assinou um acordo com o Grupo Yildirim, com vista à concessão de um empréstimo de 40 milhões de EUR para renovar a infraestrutura e os equipamentos dos portos portugueses de Leixões e Alcântara, ao longo de 3 anos. Com o apoio do BEI, os dois terminais de contentores estão a aumentar a capacidade, em cerca de 40 % e 50 %, respetivamente, contribuindo assim para aumentar os fluxos de importação e exportação, fomentando o crescimento económico sustentável e o emprego.

### **Tecidos inovadores e mais sustentáveis para a indústria automóvel: exportação de tecidos premium para interiores de automóveis, de uma região de coesão de Portugal para o resto do mundo (BEI: 25 milhões de EUR, ao abrigo do Plano de Investimento para a Europa)**

O financiamento do Banco da UE está a ajudar a TMG Automotive, fabricante portuguesa de materiais para automóveis líder a nível mundial, a transformar uma fábrica têxtil abandonada em Vila Nova de Famalicão numa unidade inovadora, capaz de produzir materiais para automóveis incorporando novas tecnologias, de modo a cumprir com requisitos ambientais mais rigorosos, preparando em simultâneo a sua linha de produtos para dar resposta às necessidades futuras e aumentando a capacidade de produção. O projeto está a impulsionar o crescimento económico e a criação de emprego numa região de coesão. A incorporação das novas soluções de interiores de automóveis

está a contribuir para reduzir o peso dos veículos, levando a uma diminuição do consumo de combustível e das emissões poluentes.

Enquanto membro do UN Global Compact, a TMG Automotive está empenhada em cumprir os dez princípios deste Pacto, centrados nos direitos humanos, nas práticas laborais, na proteção ambiental e no combate à corrupção. A empresa também apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que visam compatibilizar os direitos humanos com o crescimento económico sustentável e a proteção ambiental.





## ANIVERSÁRIO DO BEI: 60 ANOS DE IMPACTO

Em 2018, o BEI celebrou 60 anos a melhorar as condições de vida na Europa e no resto do mundo. O Banco Europeu de Investimento é o braço financeiro da União Europeia, cujo capital é detido pelos seus Estados-Membros, sendo também o maior banco multilateral do mundo. Desde a sua criação pelo Tratado de Roma, em 1958, apoiou mais de 11 900 projetos de investimento sustentáveis, que têm um forte e inspirador impacto nas vidas das populações, contribuindo para a concretização dos objetivos políticos da UE na Europa e no resto do mundo.

O BEI é um parceiro de longa data de Portugal, tendo começado a apoiar a economia portuguesa ainda antes da adesão de Portugal às Comunidades Europeias, em 1986. O Banco assinou o primeiro projeto em Portugal em 1976. Desde então, o Banco da UE concedeu mais de 49 000 milhões de EUR de financiamento para apoiar cerca de 460 projetos no país, principalmente nos setores dos transportes, da energia e da indústria, contribuindo para a modernização e transformação do país.



## Resultados gerais do Grupo BEI em 2018

**64,19 mM de EUR\***

de volume de financiamento,

dos quais **55,63 mM de EUR** do BEI

e **10,06 mM de EUR** do FEI.

Os projetos aprovados pelo Grupo BEI ao abrigo do **Plano de Investimento para a Europa** totalizaram

**70,4 mM de EUR,**

devendo mobilizar **375 mM de EUR** de investimento na economia real

O **Grupo BEI** assinou mais de

**854 operações** em 2018, que

mobilizaram **230 mM de EUR**

As atividades do Grupo BEI em 2018 ajudaram

a apoiar mais de **374 000** PME

em toda a UE, que mantêm **5 000 000** de postos de trabalho

**13,52 mM de EUR**

de apoio do Grupo BEI para a **inovação e competências**, incluindo a educação e a infraestrutura digital

**23,27 mM de EUR**

de apoio do Grupo BEI em favor das **PME e empresas de média capitalização** – o maior volume de sempre e a principal prioridade política do Banco

**12,25 mM de EUR**

de apoio para **infraestruturas** importantes nos setores dos transportes, da energia e das infraestruturas urbanas

**15,15 mM de EUR**

para projetos na área do **ambiente**, apoiando a sustentabilidade e a eficiência dos recursos

A **ação climática** representou **29%** do financiamento total do BEI para o apoio à transição para uma economia com baixas emissões de carbono, respeitadora do ambiente e resistente às alterações climáticas

Mais de **32%** do financiamento total do BEI destinou-se à **coesão económica e social**, a fim de permitir que cada região da UE alcance o seu pleno potencial

\* O número relativo ao financiamento total do Grupo BEI exclui os montantes duplicados resultantes de compromissos conjuntos a favor das PME

Para mais informações sobre o BEI em Portugal, consultar: [www.eib.org/www.eib.org/Portugal](http://www.eib.org/www.eib.org/Portugal)

Contacto com a imprensa:

Mercedes Landete

+352 91 4311340

[m.landete@eib.org](mailto:m.landete@eib.org)

Contactos gerais:

Banco Europeu de Investimento em Lisboa

Av. da Liberdade 190,

1250 Lisboa, Portugal

Secretariado de Imprensa

+352 4379-21000

+352 4379-61000

[press@eib.org](mailto:press@eib.org)

[www.eib.org/press](http://www.eib.org/press)

Informações

+351 21 342 8989

[info@eib.org](mailto:info@eib.org)

[www.eib.org](http://www.eib.org)

 **Banco Europeu de Investimento**

o banco da UE 